



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

LINFOMA MULTICÊNTRICO EM FÊMEA CANINA DE TRÊS ANOS DE IDADE

AUTOR PRINCIPAL:

Helenize Molozzi

E-MAIL:

hele_molozzi@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Bianca da Silva Medeiros

ORIENTADOR:

Carlos Eduardo Bortolini

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Clínica Médica de Pequenos Animais

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O linfoma se caracteriza por ser a neoplasia de origem hematopoiética mais freqüente em cães constituída de proliferação desordenada com caráter maligno das células linfóides. Apresenta diferentes localizações anatômicas, é classificado em formas como a mediastinal, alimentar, cutânea e extranodal e multicêntrica, a qual é mais comum em caninos. Acomete animais de meia-idade ou senis, não há predileção sexual ou diferenciação racial. Os sinais clínicos são inespecíficos, porém, podem ser compatíveis com linfadenomegalia generalizada, inapetência, perda de pêlo, anorexia e letargia. Exames hematológicos apresentam usualmente anemia, leucocitose por linfocitose, exacerbada trombocitopenia, a bioquímica sérica demonstra hipercalcemia. Exames de imagem são de grande valia para avaliação do estágio da doença. Os exames que fornecem o diagnóstico definitivo são a análise citológica e histopatológica do tecido acometido. O prognóstico desta patologia é considerado reservado à desfavorável.

RELATO DO CASO:

Um canino, fêmea, da raça Pointer Inglês, de três anos de idade, do município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo. Foi relatado que o animal estava prostrado e permanecia assim há três dias, apresentando anorexia. Não foi ministrada nenhuma medicação até a consulta. A alimentação consistia apenas de ração e suas vermifugações e vacinas estavam em dia. O animal possuía ectoparasitas e convivía com outros animais, sendo um animal utilizado na prática de caça. Não havia histórico de doenças anteriores e não era realizado controle reprodutivo. No exame clínico geral os parâmetros fisiológicos se encontravam dentro da normalidade. Porém, foram perceptíveis mucosas pálidas, estado nutricional caquético, presença de algia intensa durante a palpação abdominal, linfadenomegalia e desidratação de 8%. Como possível diagnóstico presuntivo, suspeitou-se de Linfoma. Devido a suspeita, recomendou-se a execução de exames complementares para elucidação do diagnóstico. Solicitou-se radiografia torácica, na qual constatou-se a presença de alterações como padrão pulmonar broncointersticial difuso, traquéia elevada dorsalmente, silhueta cardíaca aumentada. A ultrasonografia abdominal denotou a presença de congestão venosa passiva hepática, baço com formato anatômico alterado devido à esplenomegalia, contorno irregular, parênquima heterogêneo e linfadenomegalia na região inguinal e mesentérica, sendo assim, indicadores de neoplasia. Foram encaminhadas amostras de sangue para análises clínicas, que demonstraram no eritrograma a presença de anemia normocítica normocrômica e severa trombocitopenia, sendo contabilizadas oito mil plaquetas. O leucograma alterado com cerca de noventa mil leucócitos, sendo relativamente todos eles basicamente população linfocitária. Os exames bioquímicos demonstraram hipoalbuminemia, bilirrubinemia e fosfatase alcalina extremamente elevada.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

O animal veio a óbito dois dias após a consulta por complicações decorrentes da sua patologia, e foi encaminhado para necropsia e exame histopatológico, no qual visualizou-se alterações morfológicas e microscópicas em diversos órgãos, em destaque os linfonodos, que possuíam proliferação neoplásica mal demarcada formada por população derivada de linfócitos com característica expansiva e infiltrativa com núcleo celular hiper Cromáticas, pleomorfismo acentuado, áreas de necrose tumoral, linfadenite supurativa, hemorragia e perda da arquitetura do órgão. No baço, as alterações encontradas nos linfonodos se repetiram com a adição de reduzida diferenciação da polpa vermelha da polpa branca. Achados semelhantes foram encontrados no fígado, pulmão, coração, rins, glândula adrenal, intestinos, estômago, sistema nervoso central e pâncreas, nos quais possuíam infiltrado linfocitário maligno. O diagnóstico foi elucidado e tornou-se conclusiva a presença de linfoma multicêntrico.

CONCLUSÃO:

O linfoma é um importante diagnóstico na prática da clínica médica, pois, não é uma neoplasia que seja considerada incomum. É relevante ressaltar que o linfoma multicêntrico tende a não acometer animais na mesma faixa etária da paciente em questão, portanto, é imprescindível distinguir de outras patologias e realizar diagnóstico diferencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ETTINGER, S.J.E.; FELDMEN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária, São Paulo, Manole, 2969p., 1997.
NELSON, Richard W.; COUTO, C. Guillermo; HAGIWARA, Mitika Kuribayashi; MIYASHIRO, Samantha Ive (Rev.). Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Mosby/Elsevier, 2010. xxxiv, 1468 p. : ISBN 9788535234459
WILKINSON, George T.; HARVEY, Richard G. Atlas colorido de dermatologia dos pequenos animais: guia para o diagnóstico. 2. ed. São Paulo: Manole, 1996. 304 p.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador